







3T21

Release de Resultados






Soluções **End-to-End** da
matéria-prima ao
consumidor final.

Destaques financeiros

Com forte expansão orgânica e 4 aquisições concluídas nos últimos anos alcançamos mais um recorde de faturamento com receita bruta de R\$ 432 milhões no 3T21 (+34,2% vs. 3T20).

	
<p>Receita Líquida 3T21 R\$ 356,2 milhões (+37,1% vs. 3T20)</p>	<p>EBITDA ajustado 3T21 R\$ 33,8 milhões -Margem EBITDA 9,5%</p>
	
<p>ROIC TM 44,2%</p> <p>TM – Transportation Management (Divisão de Gestão de Transportes com operações <i>asset-light</i>) 66,5% da receita líquida total da BBM</p>	<p>ROIC DCC 16,0%</p> <p>DCC – Contratos Dedicados (Divisão de Operações Logísticas Dedicadas com contratos de longo prazo) 33,5% da receita líquida total da BBM</p>
	
<p>Lucro Líquido 3T21 R\$ 3,1 milhões</p>	<p>Posição financeira 2,8x Dívida Líquida / EBITDA R\$ 76,2 milhões de Caixa e Equivalentes</p>

Destques do Trimestre

	<p>Recorde de faturamento, com crescimento de 37,1% na receita líquida (vs. 3T20) Expansão orgânica com novos contratos e aquisições impulsionaram o aumento da receita.</p>
	<p>Gestão de Transportes (TM): + 37,3% Receita Líquida (vs. 3T20) Estratégia de expansão geográfica, <i>cross selling</i>, operação <i>End-to-End</i> e <i>Omnichannel</i> são fatores decisivos no crescimento e geração de novas receitas.</p> <p>Forte expansão do e-commerce: + 53,4% Volume 9M21 (vs. 9M20) Integração da aquisição Diálogo com expansão geográfica</p>
	<p>Contratos Dedicados (DCC): +36,6% Receita Líquida (vs. 3T20) Resultados positivos decorrentes da expansão de operações de colheita nas regiões Sul e Sudeste no Segmento Florestal e de uma operação de distribuição de Gases do Ar na região Nordeste.</p>
	<p>Plataforma Digital BBM e Tecnologia Em desenvolvimento em parceria com a TOTVS, com inteligência e interface arquitetadas para ser a maior plataforma tecnológica logística da América Latina.</p>
	<p>Posição financeira e capacidade de investimentos A empresa possui linhas de crédito aprovadas com bancos de primeira linha e estuda uma 3ª emissão de debêntures de forma a financiar o crescimento.</p>

São José dos Pinhais, 15 de novembro de 2021 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 3º Trimestre de 2021 (3T21) e do acumulado de 9 meses de 2021 (9M21).

Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 3º Trimestre de 2020 (3T20).

Mensagem da Administração

O terceiro trimestre foi positivo para a BBM, principalmente pela continuidade nos processos de expansão geográfica, forte expansão do *e-commerce* e *cross selling* entre as empresas do grupo



Os resultados do 3T21 acompanharam o ritmo acelerado de crescimento da BBM nos últimos anos. Com foco em uma estratégia de *cross selling* de serviços, as operações cresceram tanto em volume operacional quanto em expansão geográfica resultando em mais um recorde de faturamento. As operações de *e-commerce* vêm crescendo de forma ainda mais acelerada, com 53,4% de aumento do volume no 9M21.

Gestão de transportes (TM): Com 37,3% de crescimento na receita líquida vs. 3T20 e 50,0% vs. 9M20, a divisão de TM (*asset-light*) continua em forte expansão, principalmente nas operações de *e-commerce*, carga geral e internacional e representou 66,5% do faturamento líquido da BBM. Os canais de venda vêm passando por transformações rápidas que aumentam o fracionamento da carga e exigem mais agilidade nas entregas. Por meio da integração das operações de transporte fracionado e *e-commerce*, temos diminuído os prazos de entrega, e aumentado consideravelmente nossa malha de distribuição para atender o aumento do fracionamento de carga. Com essa estratégia, temos apoiado diversos setores da economia a atingirem seus mercados de consumo em todos os canais de venda.

Contratos dedicados (DCC): Com 42,2% de crescimento na receita líquida vs. 3T20 e 27,6% vs. 9M20, a divisão de DCC continua em forte expansão no 3T21 continuamos o processo de integração e geração de valor nas soluções implementadas aos clientes. Criamos soluções inovadoras integrando os serviços

de colheita e aplicação de herbicida em clientes da divisão florestal e continuamos expandindo a operação de gases nas regiões Norte e Nordeste.

M&A: As aquisições da Translag e Diálogo, ocorridas respectivamente em setembro e dezembro de 2020, fecharam os nove meses de 2021 totalmente consolidadas no resultado da BBM. O atendimento aos canais de venda direta pela Diálogo solidificou a BBM como a única empresa do Mercosul com atendimento integral da cadeia logística (soluções *End-to-End*), atuando desde a matéria-prima até a entrega ao consumidor final. A Translag nos possibilitou a ampliação dos negócios FTL, LTL e *e-commerce* na região Centro-Oeste, na Bahia e em Sergipe. Desta forma, destaca-se a capacidade de integração da BBM, pois já estamos operando nas regiões que eram exclusivamente atendidas pela Translag com os serviços prestados pela Diálogo (*e-commerce*).

Continuamos avaliando novas oportunidades de aquisições, as duas empresas cujos Memorandos de Entendimento não vinculantes ("MoUs") foram assinados no trimestre passado, encontram-se em fase de *due diligence* e continuamos desenvolvendo novas oportunidades para expandir nossa malha logística e nosso portfólio de serviços em linha com nossa estratégia de oferecer soluções completas aos nossos clientes.

As iniciativas mencionadas, associadas a um processo contínuo de rápido crescimento orgânico, são responsáveis pelo crescimento de receita líquida consolidada de 41,7% vs. 9M20. Destaca-se também o crescimento do EBITDA Ajustado que atingiu R\$ 93,7 Milhões (+8,0% vs. 9M20), mesmo em um período de restrições às operações de varejo, devido à pandemia, e com fortes aumentos de custos operacionais, principalmente de combustíveis.

ESG: Dando continuidade à estruturação e implementação da Agenda ESG da BBM, a Companhia aprovou a sua política, que tem como objetivo definir as diretrizes de atuação da área na Companhia, reafirmando o compromisso da BBM na integração dos aspectos ambientais, sociais e de governança na condução dos seus negócios com foco na redução de impactos socioambientais negativos e na geração de valor para os *stakeholders*.

Durante o mês de setembro e outubro, a BBM conduziu sua pesquisa de Materialidade para identificação e priorização de temas ambientais, sociais e econômicos relacionados às atividades do Grupo BBM que são considerados relevantes pelos públicos com os quais nos relacionamos. Neste processo foram realizadas entrevistas e uma pesquisa online com público externo e interno. Como resultado deste trabalho a BBM definiu seu propósito ESG, os pilares de atuação e os compromissos para cada um dos temas estratégicos. Cada um desses compromissos será suportado por metas e KPIs, que direcionarão as ações de ESG da companhia até 2025.

Em linha com sua política e diretrizes ESG, que engloba uma atuação em diversas frentes prioritárias definidas, no 3T21 foi realizado um forte trabalho no tema de Diversidade e Inclusão. Em outubro a BBM lançou o Programa BBM por Elas que tem como objetivo promover a inclusão de mulheres na logística, apoiar nossas colaboradoras e promover um ambiente mais igualitário, seguro e livre de preconceitos. Como parte deste programa diversas iniciativas estão em andamento como o Banco de CV de Mulheres, palestras de saúde da mulher, Rodas de Líderes para discussão sobre a presença da mulher no setor, entre outras.

Tecnologia: Na frente digital, continuamos avançando fortemente nas iniciativas de inovação, eficiência e qualidade. Em setembro, iniciamos o *roll out* da implantação do ERP SAP para a divisão de carga fracionada, dando continuidade na preparação da BBM para acelerar a captura de sinergias de novas aquisições e na criação de um futuro centro de serviços compartilhados. O desenvolvimento da Plataforma Digital BBM continua avançando e, em adição às implementações que já vem sendo realizadas em operações selecionadas desde 2020, estamos nos preparando para o 1º *Go Live* do *Marketplace*, ferramenta que conectará as demandas de fretes com os motoristas autônomos para maior eficiência, agilidade e otimização dos recursos para as operações de TM, neste último trimestre de 2021.

Posição financeira: A BBM segue com uma posição financeira sólida, fechando o 3T21 com um caixa de R\$ 76,2 milhões, impulsionado pela geração de caixa operacional e pela 2ª emissão de debêntures de R\$ 240,0 milhões no 1T21, além da captação de R\$ 63 milhões de capital de giro no ano de 2021. O índice de Dívida Líquida / EBITDA LTM alcançou 2,8x. Dessa forma, o Grupo BBM reforça sua capacidade de investimentos em projetos de crescimento operacional, de infraestrutura para suporte ao negócio e para novas aquisições.

O cenário econômico continua complexo em 2021, com as restrições impostas pela pandemia impactando algumas unidades do nosso negócio que estão mais expostas ao varejo e a pressão de custos decorrente da desvalorização do real e do alto índice de inflação que impactou as margens no 3T21 e cujo trabalho de repasse de preços, em andamento, leva um tempo para compensar este efeito.

Mesmo neste cenário, a BBM conseguiu demonstrar sua resiliência e capacidade de execução, atingindo um crescimento expressivo comparado ao mesmo período do ano anterior (+41,7% na receita líquida). Novos contratos e clientes, integração das aquisições, expansão da nossa malha logística e avanços na frente de tecnologia reforçam nosso posicionamento de liderança no setor e fortalecem nossas bases para continuar a rota de alto crescimento.

Do início do processo logístico, com a coleta da matéria-prima, até última etapa, com a entrega do produto ao consumidor final, o Grupo BBM atua em todas as etapas da cadeia logística, com alto nível de serviços e soluções *End-to-End* e *Omnichannel*.

7



BBM Logística I 3T21
BBML3
ri.bbmllogistica.com.br

André Prado, CEO da BBM Logística.

Desempenho operacional & financeiro

Demonstração do resultado consolidado

Em R\$ MM	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita Bruta	431,6	321,5	34,2%	393,0	9,8%	1.174,6	839,6	39,9%
Receita Operacional Líquida	356,2	259,8	37,1%	330,4	7,8%	985,3	695,4	41,7%
Custos dos Serviços	(310,3)	(223,7)	38,7%	(297,1)	4,4%	(879,9)	(612,3)	43,7%
Lucro Bruto	45,9	36,2	27,1%	33,3	38,0%	105,3	83,0	26,8%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>12,9%</i>	<i>13,9%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>10,1%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>10,7%</i>	<i>11,9%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(45,8)	(17,2)	166,0%	(24,4)	87,9%	(88,4)	(40,1)	>100%
Despesas de Vendas	(3,7)	(4,5)	>100%	(5,1)	>100%	(13,7)	(13,0)	5,0%
Outras Despesas Op. Líquidas	7,2	0,6	>100%	11,7	-38,4%	21,5	0,6	>100%
Lucro Operacional	3,6	15,0	-76,4%	15,4	-77,0%	24,8	30,5	-18,8%
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>1,0%</i>	<i>5,8%</i>	<i>-4,8 p.p.</i>	<i>4,7%</i>	<i>-3,7 p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>4,4%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Receitas Financeiras	0,6	0,7	-8,8%	6,2	-90,1%	9,6	5,5	74,3%
Despesas Financeiras	(14,1)	(7,3)	94,6%	(13,3)	5,9%	(38,5)	(24,0)	60,1%
Resultado Financeiro	(13,5)	(6,6)	>100%	(7,1)	89,6%	(28,9)	(18,5)	56,0%
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(9,9)	8,5	<-100%	8,3	<-100%	(4,1)	12,0	<-100%
IR e CS corrente e diferido	13,1	(2,5)	<-100%	17,3	-24,3%	32,0	(3,1)	<-100%
Lucro (Prejuízo) Líquido	3,1	5,9	-47,1%	25,6	-87,8%	27,9	8,9	>100%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>0,9%</i>	<i>2,3%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>7,7%</i>	<i>-6,9 p.p.</i>	<i>2,8%</i>	<i>1,3%</i>	<i>1,6 p.p.</i>
Lucro Operacional Ajustado*	11,3	15,2	-25,8%	18,2	-37,9%	33,3	34,9	-4,5%
<i>Margem Operacional Ajustada* (%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>5,9%</i>	<i>-2,7 p.p.</i>	<i>5,5%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>3,4%</i>	<i>5,0%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado*	10,9	6,1	77,9%	28,4	-61,6%	36,5	13,3	>100%
<i>Margem Líquida Ajustada* (%)</i>	<i>3,1%</i>	<i>2,4%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>8,6%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>3,7%</i>	<i>1,9%</i>	<i>1,8 p.p.</i>

* Excluindo despesas não recorrentes com M&A e IPO..

Recorde de faturamento e crescimento de 37,1% da receita líquida

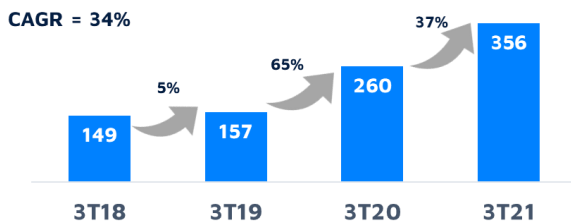
Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior observa-se um aumento de 34,2% na receita bruta, fruto de uma combinação de crescimento orgânico, e a consolidação das aquisições da Translag e Diálogo.

O crescimento ocorreu em todas as operações com destaque para o Segmento TM, principalmente nas operações de e-commerce, FTL intermodal e internacional. Além disso, continuamos expandindo nossa malha e cobertura geográfica no e-commerce e no transporte fracionado. Com isso, a BBM atingiu a maior receita bruta de sua história com R\$ 432 milhões no 3T21.

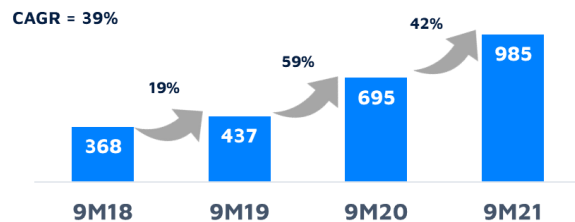
A receita operacional líquida consolidada da BBM Logística totalizou R\$356,2 milhões no 3T21, crescimento de 37,1% em comparação aos R\$ 259,8 milhões

registrados no 3T20. No acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 985,3 milhões, o que representa um crescimento de 41,7% versus o mesmo período do ano anterior.

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - 3T21



Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - Acumulado



O Lucro Bruto cresceu 27,1% na comparação com o 3T20

O crescimento reflete principalmente a entrada da Translag e da Diálogo, adquiridas em setembro e dezembro de 2020, respectivamente. Em relação ao 2T21 foi registrado um aumento de 38,0%, principalmente no segmento TM, impulsionados principalmente pelos resultados da divisão de Carga Geral e Internacional.

A margem bruta decresceu 1.0 p.p. em relação ao 3T20 em decorrência principalmente da inflação sobre os custos, que foi parcialmente compensada pela melhor eficiência operacional. Além disso, diante de um cenário de mercado mais competitivo houve dificuldade de repasses de aumentos de preço.

A margem bruta também apresentou um acréscimo de 38,0% no valor absoluto e uma melhora de 2.8 p.p. em relação à receita líquida na comparação com o 2T21.

Despesas Comerciais & Administrativas

As despesas Comerciais & Administrativas totalizaram R\$49,6 milhões no terceiro trimestre de 2021, o que representa um aumento de 128,7% vs. 3T20 principalmente em função de (i) reconhecimento das despesas referentes às tentativas de IPO de 2020 e 2021, no montante total de R\$ 7,3 milhões no trimestre; (ii) despesa pontual com honorários advocatícios referentes às ações fiscais da exclusão do IR e CS sobre correção da Selic sobre ganhos tributários que transitaram em julgado em 2021 (com efeito positivo no Lucro Líquido), no montante total de R\$ 0,7 milhão no trimestre; (iii) consolidação da Translag e Diálogo; e (iv) criação de novas áreas de gestão como ESG, Pesquisa Operacional e Gestão de Ativos e Riscos para reforçar a estrutura e suportar o crescimento da empresa. Em relação ao trimestre anterior, o aumento foi de 67,8% devido aos mesmos fatores citados acima, exceto à criação das novas áreas de gestão.

Lucro Operacional e Lucro Líquido

O lucro operacional reduziu 76,4%, com uma queda de 4.8 p.p. na margem operacional, devido não só à inflação de custos explicada anteriormente, mas também em função do aumento das despesas de vendas e administrativas expostas acima, incluindo R\$ 9,8 milhões de despesas não recorrentes relacionadas aos processos de M&A, IPO e honorários advocatícios.

Sem estas despesas não recorrentes, o lucro operacional teria sido de R\$ 11,3 milhões com margem operacional de 3,2%.

O lucro antes do IR e CS reflete o resultado operacional combinado com uma maior despesa financeira em decorrência do significativo aumento da taxa de juros. O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 3,1 milhões, contando com o registro de créditos tributários referentes à exclusão das provisões de IR e CS sobre a atualização monetária de créditos extemporâneos¹.

¹ Conforme a conclusão do julgamento do RE 1.063.187 (Tema 962) na data de 27 de setembro de 2021, na qual o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, votou por excluir a incidência do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a taxa SELIC recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.



Segmento TM

Gestão de transportes em lotação, fracionado, intermodal e internacional e *e-commerce*

- +37,3% Receita Líquida
- +4,0% EBITDA
- +58,3% volume *e-commerce*

Destaques do Segmento TM	Unidade	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita Bruta	R\$ mm	292,5	217,5	34,5%	260,7	12,2%	793,9	540,3	46,9%
Receita Líquida	R\$ mm	236,8	172,5	37,3%	219,3	8,0%	657,6	438,5	50,0%
EBITDA	R\$ mm	41,6	40,0	4,0%	30,8	34,9%	99,3	83,7	18,6%
Margem EBITDA	%	17,5%	23,2%	-5,6 p.p.	14,0%	3,5 p.p.	15,1%	19,1%	-4,0 p.p.
km remunerado	mm km	20,1	21,0	-4,5%	19,7	1,8%	59,6	54,0	10,2%
Receita Líquida / km	R\$/km	11,8	8,2	43,8%	11,1	6,1%	11,0	8,1	36,1%

A Unidade de Gestão de Transportes (TM), que inclui as operações de carga fracionada (LTL – *Less than Truck Load*), *e-commerce*, operações intermodais, transporte internacional e operações de carga lotação (FTL – *Full Truck Load*), continua apresentando o maior crescimento e representou 66,5% da receita líquida auferida no trimestre.

A receita líquida do segmento totalizou R\$ 236,8 milhões no 3T21, um crescimento de 37,3% em comparação com o mesmo período do ano anterior e aumento de 8,0% sobre o 2T21. Este aumento em relação ao ano anterior deve-se principalmente pela captação de novos clientes no FTL e LTL e pelas contribuições da Translag (FTL e LTL) com R\$ 18,0 milhões e Diálogo (*e-commerce*) com R\$ 30,1 milhões.

A operação de *e-commerce* registrou novo recorde de volume, com 3,1 milhões de pedidos entregues no 3T21, + 30% em relação ao 3T20 e 8,3 milhões de entregas

no acumulado do ano, representando um crescimento de + 53% comparando o 9M20.

O EBITDA registrado foi de R\$ 41,6 milhões, representando um crescimento de 4,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A margem EBITDA apresentou uma redução de 5,6 p.p., principalmente pelo aumento do preço sistêmico nos componentes do custo variável, porém apresentou melhoria de 3,5 p.p. em relação ao 2T21.



Operações Dedicadas (DCC)

Contratos dedicados para diversas indústrias, incluindo florestal, químicos, gases do ar, automotivo e outras

- +42,2% Receita Líquida
- +38,2% EBITDA
- +98% de atingimento de nível de serviço

Destaques do Segmento DCC	Unidade	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Receita Bruta	R\$ mm	139,1	104,0	33,7%	129,1	7,8%	380,7	299,3	27,2%
Receita Líquida	R\$ mm	119,4	83,9	42,2%	111,1	7,4%	327,7	256,9	27,6%
EBITDA	R\$ mm	21,8	15,8	38,2%	19,0	14,9%	55,9	51,6	8,5%
Margem EBITDA	%	18,3%	18,8%	-0,5 p.p.	17,1%	1,2 p.p.	17,1%	20,1%	-3,0 p.p.
km remunerado	mm km	13,9	14,3	-3,3%	12,2	13,3%	38,5	39,8	-3,3%
Receita Líquida / km	R\$/km	8,6	5,9	47,0%	9,1	-5,2%	8,5	6,5	31,9%

O trimestre foi marcado pelo aumento da receita vs. 3T20 decorrente de novos contratos para o segmento de Indústria e Florestal. A continuidade dos projetos negociados nos trimestres anteriores e incremento de volume para clientes já existentes também contribuíram para os resultados atingidos. A receita líquida cresceu 42,2%, em decorrência da entrada de novos projetos no segmento florestal. Já comparado ao 2T21, o aumento na receita líquida foi de 7,4%, mostrando a consistência do segmento na fidelização e retenção de clientes.

O EBITDA do segmento registrado no trimestre foi R\$ 21,8 milhões, um aumento de 38,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, com queda de 0,5 p.p. na margem, principalmente devido aos maiores custos variáveis na divisão Florestal, com destaque ao aumento expressivo do preço do combustível, pneus e peças de reposição. Também houve aumento de custos relacionados à manutenção, algo normal na operação de acordo com o aumento da idade dos ativos. Em relação ao 2T21, houve melhora na margem de 1,2 p.p.

EBITDA / EBITDA ajustado

Em R\$ MM	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
TM	41,6	40,0	4,0%	99,3	83,7	18,6%
DCC	21,8	15,8	38,2%	55,9	51,6	8,5%
EBITDA Segmentos	63,4	55,7	13,7%	155,3	135,3	14,8%
Despesas Administrativas/Comerciais*	(45,2)	(24,9)	81,7%	(96,3)	(63,2)	52,4%
Outras Receitas (Despesas)	3,4	(0,3)	<-100%	16,2	0,7	>100%
Despesas com depreciação/amortização	4,4	3,3	33,2%	10,0	9,6	4,3%
EBITDA	26,1	33,9	-23,2%	85,2	82,4	3,4%
(+) Despesas com Fusões e Aquisições	0,4	2,8	-84,4%	1,2	0,6	>100%
(+) Despesas com Oferta Pública Inicial	7,3	-	0,0%	7,3	(0,0)	<-100%
EBITDA Ajustado	33,8	36,7	-7,8%	93,7	86,8	8,0%
Margem EBITDA	9,5%	14,1%	-4,6 p.p.	9,5%	12,5%	-3,0 p.p.

* Despesas Administrativas/Comerciais incluindo depreciação e amortização.

** O EBITDA Ajustado é calculado excluindo itens não recorrentes, como despesas com fusões e aquisições e despesas com IPO, as quais não fazem parte da estrutura operacional da Companhia, porém estão em linha com a sua estratégia de expansão.

O EBITDA Ajustado da BBM no 3T21 apresentou uma queda de 7,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com uma queda de 4,6 p.p. na margem. O principal motivo é o aumento pontual das despesas administrativas por motivos não recorrentes, aliado aos aumentos de custos ocorridos no período, conforme explicado anteriormente.

No resultado acumulado, mesmo com todos os efeitos de *one offs* já relatados no item de despesas administrativas, o EBITDA apresentou um crescimento de 3,4%.

Reconciliação do EBITDA

A seguir apresenta-se a reconciliação do EBITDA em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

Em R\$ MM	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Resultado do período	3,1	5,9	-47,1%	27,9	8,9	>100%
Despesas financeiras, líquidas	13,5	6,6	>100%	28,9	18,5	56,0%
IR/CS corrente e diferido	(13,1)	2,5	<-100%	(32,0)	3,1	<-100%
Depreciação e amortização	22,5	18,9	19,3%	60,4	51,9	16,4%
EBITDA	26,1	33,9	-23,1%	85,2	82,4	3,4%

Investimentos

R\$ MM	Unidade	3T21	3T20	3T21 vs. 3T20	2T21	3T21 vs. 2T21	9M21	9M20	9M21 vs. 9M20
Investimentos	R\$ mm	18,3	6,7	>100%	18,4	-0,3%	48,9	34,0	43,6%
DCC	R\$ mm	9,4	5,0	87,1%	12,7	-25,4%	28,7	30,3	-5,2%
TM	R\$ mm	2,8	0,1	>100%	2,5	14,6%	6,0	0,1	>100%
Tecnologia & Outros	R\$ mm	6,1	1,6	>100%	3,3	85,8%	14,2	3,6	>100%

Em linha com a estratégia de digitalização e inovação da BBM, ampliamos os investimentos na frente de tecnologia, que aumentaram quase 4x no 9M21 vs. 9M20, com a implantação do novo ERP e no desenvolvimento da Plataforma Digital BBM.

O segmento de contratos dedicados (DCC) tem como característica a necessidade de investimentos em CAPEX e aquisição de frota atrelada aos contratos de longo prazo, porém não demanda volume expressivo de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos, enquanto os prazos de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor. No 3T21, os principais investimentos referem-se à renovação de frota e compra de novos equipamentos, melhorando a performance operacional e expandindo as operações em clientes já existentes, com consequente aumento na receita bruta.

O segmento TM demanda menores investimentos em CAPEX e aquisição de frota, porém tem por característica prazos de recebimento mais longos, sendo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando assim em um ciclo financeiro maior do que o das operações dedicadas. No 3T21 o principal investimento foi na aquisição de equipamentos e infraestrutura da nova filial inaugurada em Cachoeirinha-RS, integrando as operações de fracionado (LTL), carga geral (FTL) e *Last Mile*, capturando as sinergias entre os negócios e demonstrando a capacidade de integração acelerada de aquisições do Grupo BBM.

ROIC – Retorno sobre o capital investido

A BBM define o ROIC – Retorno sobre o capital investido (*return on invested capital*) como o lucro operacional dos últimos 12 meses (após impostos de renda e contribuição social com alíquota total de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (capital de giro + imobilizado). Este indicador reflete a criação de valor da BBM e a remuneração base do capital investido pelo acionista. Ele não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas.

ROIC - Consolidado	Unidade	3T21	2T21	Variação %	4T20	Variação %
% ROIC DCC	%	16,0%	14,3%	1,6 p.p.	16,3%	-0,3 p.p.
% ROIC TM	%	44,2%	46,5%	-2,2 p.p.	47,1%	-2,9 p.p.
% ROIC Consolidado	%	9,8%	11,7%	-1,9 p.p.	12,0%	-2,2 p.p.
NOPLAT LTM Proforma*	R\$ mm	31,4	36,2	-13,0%	34,2	-8,0%
Lucro Operacional	R\$ mm	47,6	54,8	-13,0%	51,8	-8,0%
Lucro Operacional TM	R\$ mm	93,0	92,8	0,2%	82,7	12,6%
Lucro Operacional DCC	R\$ mm	42,3	37,1	13,9%	40,5	4,4%
SG&A	R\$ mm	-106,5	-89,9	18,4%	-88,9	19,8%
Despesas com M&A	R\$ mm	3,4	5,7	-41,0%	6,6	-48,5%
Despesas com IPO	R\$ mm	7,3	-0,0	n.a.	0,0	n.a.
Mais Valia / Intangíveis	R\$ mm	8,1	9,0	-9,9%	0,0	n.a.
Imposto (34%)	R\$ mm	-16,2	-18,6	-13,0%	-17,6	-8,0%
Capital Empregado	R\$ mm	321,6	310,0	3,8%	284,8	12,9%
Capital de Giro	R\$ mm	82,5	72,9	13,2%	51,7	59,8%
Imobilizado	R\$ mm	239,1	237,1	0,8%	233,1	2,6%

% ROIC = NOPLAT / Capital Empregado

* NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até Dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC consolidado da BBM foi de 9,8% no 3T21, apresentando uma redução de 1,9 p.p. em relação ao trimestre anterior. O resultado deve-se principalmente ao aumento do capital de giro em ambas as operações, como consequência dos maiores níveis de estoque para melhorar a disponibilidade de ativos e pela diminuição do resultado operacional, em decorrência principalmente dos aumentos de custos variáveis, como mencionado em tópico específico.

ROIC - Segmento TM	Unidade	3T21	2T21	Variação %	4T20	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	44,2%	46,5%	-2,2 p.p.	47,1%	-2,9 p.p.
NOPLAT LTM Proforma*	R\$ mm	61,4	61,3	0,2%	54,6	12,6%
Lucro Operacional	R\$ mm	93,0	92,8	0,2%	82,7	12,6%
Imposto (34%)	R\$ mm	-31,6	-31,6	0,2%	-28,1	12,6%
Capital Empregado	R\$ mm	138,8	131,9	5,2%	115,7	19,9%
Capital de Giro	R\$ mm	54,1	47,2	14,7%	32,4	67,0%
Imobilizado	R\$ mm	84,7	84,7	0,0%	83,3	1,6%

*NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento TM foi de 44,2% no período, redução de 2,2 p.p. na comparação com 2T21. O segmento TM demanda naturalmente mais capital de giro à medida que as vendas aumentam. É possível observar a variação de 14,7% nessa linha vs. 2T21, reduzindo o ROIC. Como o segmento demanda baixos níveis de investimento em CAPEX para manutenção e expansão das operações, não é observada uma variação expressiva no imobilizado. Os efeitos da pressão de preços nos custos impostos pelo cenário macroeconômico, principalmente do segmento de carga fracionada, explicados acima, também impactaram o ROIC no trimestre.

ROIC - Segmento DCC	Unidade	3T21	2T21	Variação %	4T20	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	16,0%	14,3%	1,6 p.p.	16,3%	-0,3 p.p.
NOPLAT LTM	R\$ mm	27,9	24,5	13,9%	26,7	4,4%
Lucro Operacional	R\$ mm	42,3	37,1	13,9%	40,5	4,4%
Imposto (34%)	R\$ mm	-14,4	-12,6	13,9%	-13,8	4,4%
Capital Empregado	R\$ mm	174,9	171,0	2,3%	163,9	6,7%
Capital de Giro	R\$ mm	28,7	26,0	10,4%	19,3	49,0%
Imobilizado	R\$ mm	146,2	145,0	0,8%	144,7	1,0%

*NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento DCC foi de 16,0% no 3T21, com aumento de 1,6 p.p. em relação ao 2T21. O principal impacto decorre do aumento do lucro operacional, resultante da consolidação dos novos negócios iniciados no fim de 2020 e início de 2021.

Capital de giro e ciclo financeiro

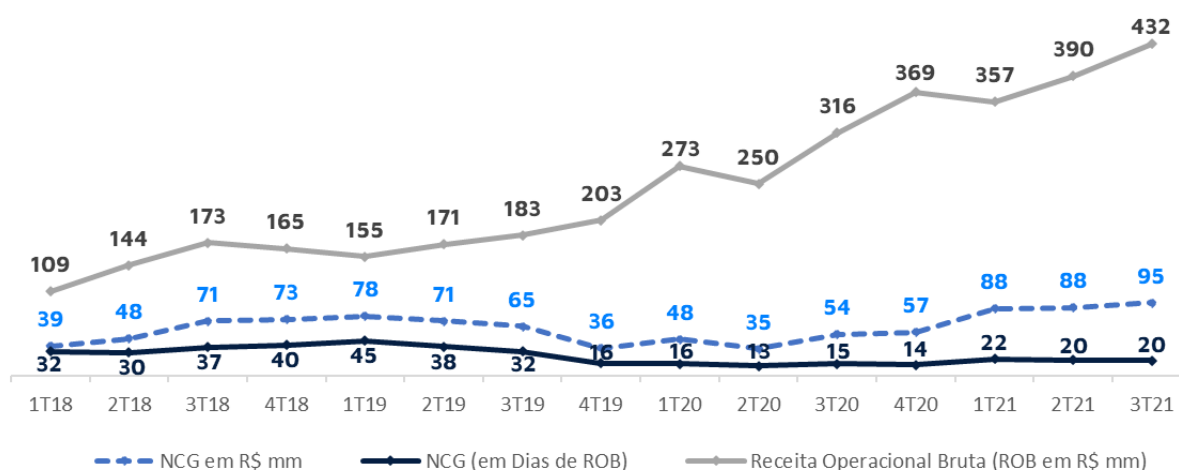
Em R\$ MM	3T21	2T21	3T21 vs. 2T21	3T20	3T21 vs. 3T20
Contas a Receber	(266,0)	(247,7)	7,4%	(192,4)	38,3%
Estoques	(10,8)	(13,0)	-16,8%	(5,8)	85,6%
Fornecedores	64,3	64,1	0,3%	49,8	29,2%
Obrigações Sociais	90,2	77,1	17,0%	57,3	57,5%
Obrigações Fiscais	27,3	31,0	-12,0%	37,0	-26,2%
NCG	(94,9)	(88,5)	7,2%	(54,1)	75,3%
Receita Operacional Bruta (ROB)	431,6	389,8	10,7%	316,0	36,6%
NCG (em Dias de ROB)	19,8	20,4	-3,2%	15,4	28,3%

A necessidade de capital de giro no 3T21, em relação ao 2T21 reduziu 7,2%, pois mesmo com o aumento do contas a receber, acompanhando o maior faturamento no 3T21, tivemos um aumento no saldo de obrigações sociais devido à concentração de férias no início do ano e provisão para os pagamentos de PLR que equilibraram a NCG.

Frente a igual período do ano anterior, a necessidade de capital de giro apresenta um aumento de 75,3% em valores absolutos e de 28,3% em dias de ROB. Em

especial, esse aumento é destacado na unidade de negócios TM, que apresentou o maior crescimento em comparação ao 3T20 e por característica do segmento, os prazos de recebimento dos clientes são maiores. Esse fator implica em uma maior demanda de capital de giro. Além disso, a entrada das empresas no segmento TM (FTL e *e-commerce*) colaboraram, em menor escala, para o aumento da NCG juntamente com a conta de estoques, em função da implementação de almoxarifados para atendimento da manutenção de equipamentos, principalmente nas unidades florestais.

Necessidade de capital de giro



Endividamento

Em R\$ mm	3T21	2T21	3T21 vs. 2T21	4T20	3T21 vs. 4T20
Financiamentos	176,2	176,2	0,0%	249,1	-29,2%
Debentures	225,7	236,8	-4,7%	35,9	>+100%
Dívida Bruta	401,9	413,0	-2,7%	285,0	41,1%
Caixa	76,2	106,4	-28,4%	41,1	85,3%
Dívida Líquida	325,7	306,6	6,2%	243,8	33,6%
EBITDA LTM Proforma ¹	115,3	127,7	-9,8%	109,8	5,0%
Dívida Líquida/EBITDA	2,8 x	2,4 x	16,7%	2,2 x	27,3%

¹EBITDA LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até Dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

No terceiro trimestre de 2021 ocorreu a captação exclusivamente de capital de giro no valor de R\$ 20 milhões, mesmo valor captado no segundo trimestre. Já no

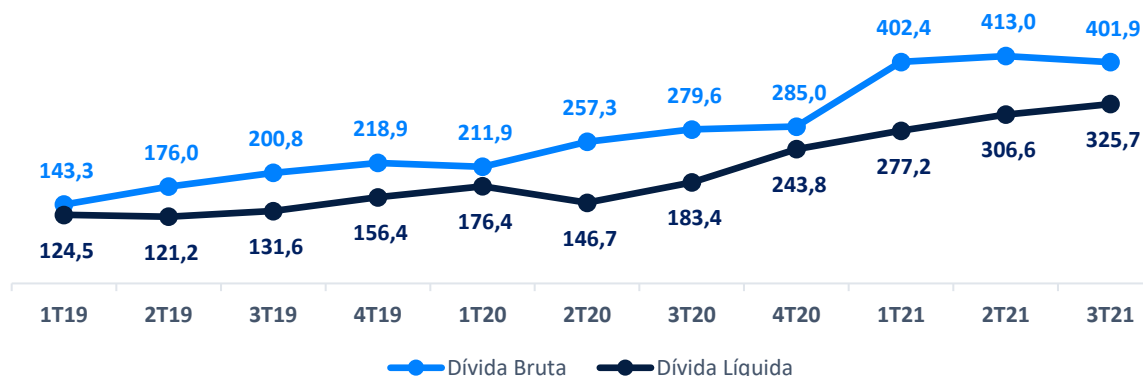
primeiro trimestre de 2021, houve captação de R\$ 23,6 milhões de capital de giro e emissão da 2ª debêntures no montante total de R\$ 240 milhões para fazer frente ao projeto de crescimento do Grupo BBM, o que inclui potenciais aquisições de empresas e investimentos em projetos do DCC. Essas captações permitiram o alongamento e redução do *spread* da dívida financeira, conforme observado na comparação com a posição ao final do quarto trimestre de 2020.

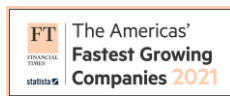
Apesar do aumento da dívida líquida, o endividamento permaneceu em níveis coerentes com a estratégia de financiamentos e abaixo dos limites estipulados pelas cláusulas de *covenants* dos contratos de financiamento e debêntures.

	Encargos Médios %		30/09/2021 (R\$ mm)			31/12/2020 (R\$ mm)	
	30/09/2021	31/12/2020	Circulante	Novo Circulante	Total	Total	Variação %
Capital de giro	8,5%	5,4%	65,3	108,7	174,0	232,5	-25,2%
Finame	0,0%	8,4%	0,0	0,0	0,0	16,2	-100,0%
Leasing	0,0%	16,8%	0,0	0,0	0,0	0,4	-100,0%
Sub Total	8,4%	5,6%	65,3	108,7	176,2	249,1	-29,2%
Debêntures	8,3%	7,8%	66,4	159,3	225,7	35,9	528,8%
Total	8,4%	5,9%	131,7	268,0	401,9	285,0	41,1%

O custo médio da dívida aumentou em comparação com ao 4T20, em decorrência do aumento expressivo na taxa básica de juros (SELIC) no período - aumento 4,25 p.p desde dez/20. Há fortes indícios que a Selic aumentará até o fim do ano, podendo influenciar na estratégia de captações da BBM. As dívidas estão mais concentradas no longo prazo, sendo aproximadamente 33% com vencimentos no curto prazo e 67% com vencimento no longo prazo.

Evolução do Volume de endividamento (em milhões de R\$)





Contatos RI:

+55 41 2169 0055

ri@bbmlogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado

Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Modelo de Negócio



A BBM Logística

A BBM Logística é um dos principais operadores logísticos rodoviários do Mercosul e foi eleita em 2021 pelo Financial Times como uma das oito transportadoras que mais cresceram nas Américas, sendo a única representante do Brasil. Alicerçada sob o conceito *End-to-End*, operando desde a matéria-prima até o consumidor final, a companhia fornece soluções logísticas de *e-commerce*, transporte fracionado e carga geral, internacional, além de operações dedicadas para os segmentos florestal, químico, gases industriais e outros. Com 25 anos de atuação, a partir da entrada em 2017 do fundo de Private Equity Stratus e da nova equipe de gestão, a BBM se tornou um consolidador do setor de transporte rodoviário, adquirindo empresas de altíssima reputação como Transeich (2018), Translovato (2019), Translag (2020) e Diálogo (2020), além de ser listada na B3 desde 2019. Hoje, com mais de 5.200 funcionários, 3.000 veículos em operação e aproximadamente 11 milhões de entregas por ano, a BBM é a única empresa totalmente *Omnichannel* do mercado brasileiro, provendo soluções logísticas para qualquer canal de venda.



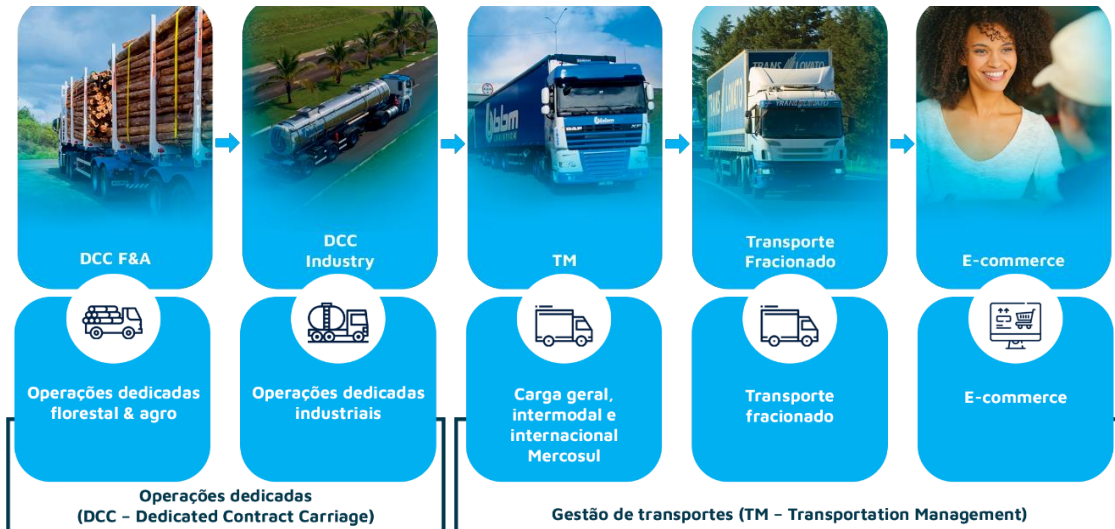
Modelo de Negócio

A estratégia *End-to-End* garante presença em cada etapa do processo logístico.

Atuamos desde o início da cadeia, com fornecimento de matéria-prima e insumos necessários para a indústria, até o final, com a entrega do produto ao consumidor. Essa integração das etapas alinha todos os processos e atividades, garantindo uma organização eficaz e coordenada, e supre pontos cruciais como, por exemplo, a visibilidade de estoque.

Operar em todas as fases logísticas, além de melhorar a precisão de informações ao longo de todo o processo, proporciona confiabilidade e transparência para todos os envolvidos, otimiza o aproveitamento dos recursos e reduz custos.

Adquirimos várias empresas para atuar em todas as pontas, do *First Mile* ao *Last Mile*, com a Transeich em 2018, Translovato em 2019, Translag e Diálogo em 2020.



34%
Receita Líquida

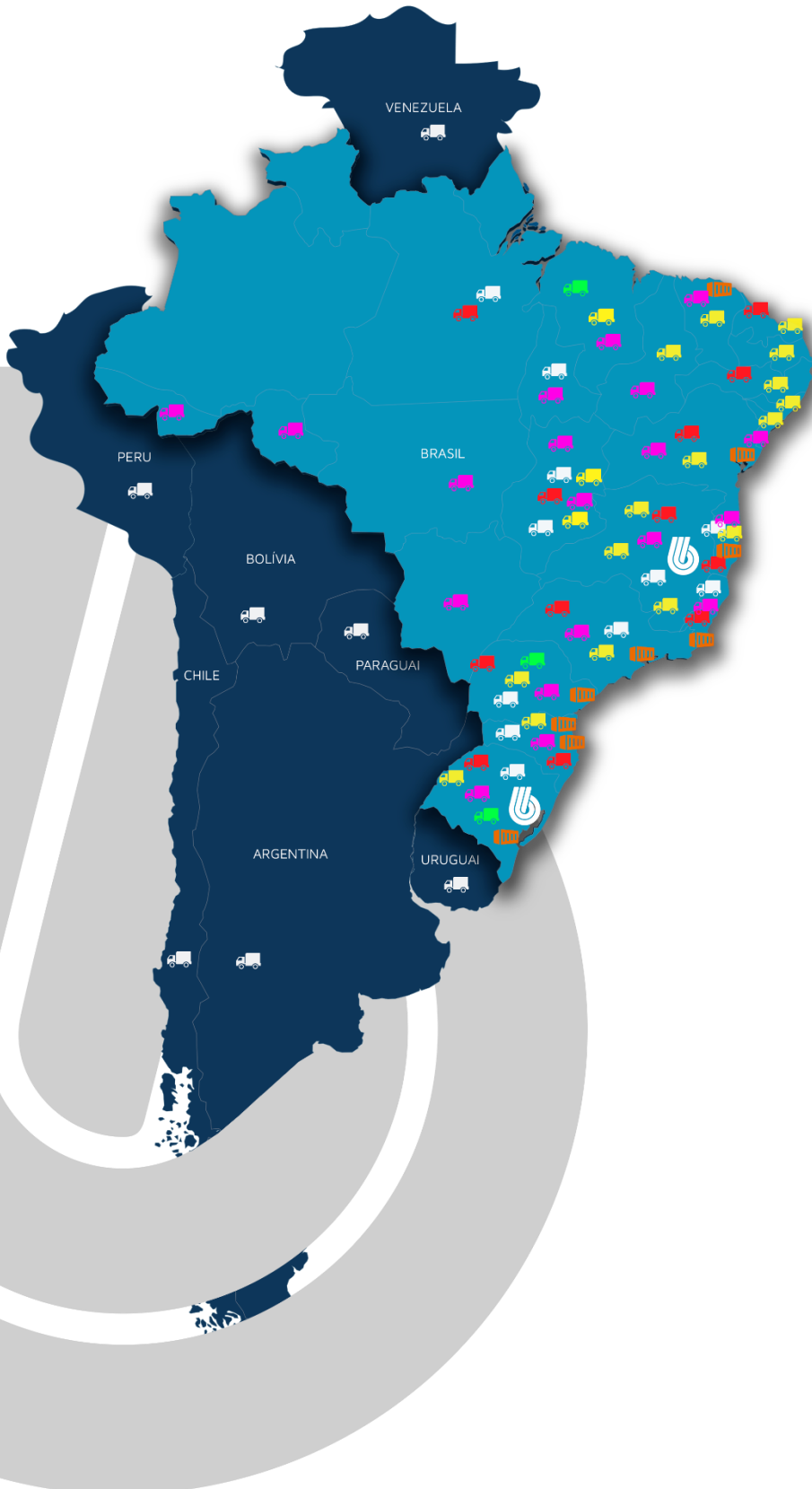
16%
ROIC

66%
Receita Líquida



44%
ROIC

Abrangência

Com as aquisições de *e-commerce* e fracionado, **expandimos nossa atuação**, chegando a 4.021 municípios, atendendo sete países do Mercosul.



Unidades:

-  Intermodal
-  Transporte Fracionado | **LTL**
-  DCC Industry | **Dedicado Indústria**
-  TM | **Gestão de Transportes**
-  DCC F&A | **Florestal e Agro**
-  Last Mile
-  HUB

Anexo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstrações de resultado consolidado

Exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020

R\$ / 1000	Período de 9 Meses		Período de 3 meses	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita líquida	985.256	695.369	356.214	259.839
Custo dos serviços prestados	(879.915)	(612.321)	(310.279)	(223.684)
Lucro bruto	105.341	83.048	45.935	36.155
Receitas (despesas) operacionais	(80.575)	(52.558)	(42.385)	(21.115)
Despesas administrativas	(88.410)	(40.074)	(45.839)	(17.232)
Despesas com vendas	(13.701)	(13.043)	(3.747)	(4.452)
Perda por redução ao valor recuperável	(648)	(1.296)	213	(13)
Outras receitas operacionais, líquidas	22.184	1.855	6.988	582
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	24.766	30.490	3.550	15.040
Despesas financeiras líquidas	(28.868)	(18.511)	(13.494)	(6.578)
Resultado Antes dos impostos	(4.102)	11.979	(9.944)	8.462
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	32.015	(3.061)	13.078	(2.533)
Lucro (prejuízo) líquido do período	27.913	8.918	3.134	5.929
(+) Despesas financeiras, líquidas	28.868	18.511	13.494	6.578
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(32.015)	3.061	(13.078)	2.533
(+) Depreciação e amortização	60.396	51.892	22.511	18.871
EBITDA (b)	85.162	82.382	26.061	33.911

Balanço Patrimonial Consolidado

Exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de dezembro de 2020

Em R\$ / 1000	30/09/2021	31/12/2020	Em R\$ / 1000	30/09/2021	31/12/2020
ATIVO	981.381	814.457	PASSIVO	981.381	814.457
Circulante	411.171	312.333	Circulante	411.245	353.176
Caixa e equivalentes de caixa	76.215	41.124	Fornecedores	64.309	70.107
Contas a receber de clientes	265.953	210.127	Empréstimos e financiamentos	65.314	92.066
Estoques	10.800	8.347	Debêntures	66.380	14.806
Impostos a recuperar	39.778	30.164	Arrendamentos	22.183	30.652
Consórcios	2.562	2.589	Dividendos a pagar	-	2.114
Mútuo com partes relacionadas LP	-	-	Obrigações sociais	90.245	61.383
Outros créditos	15.863	19.982	Obrigações fiscais	27.293	30.084
			Parcelamento de tributos	3.031	2.398
Não circulante	570.210	502.124	Consórcios	1.927	4.191
Cauções	-	909	Contas a pagar por aquisição de controladas	43.296	32.758
Depósitos em garantia	3.972	3.930	Mútuo com partes relacionadas	-	-
Impostos diferidos	40.564	15.168	Outras contas a pagar	27.267	12.617
Impostos a recuperar LP	21.714	-			
Direito de uso de ativos	85.702	64.285	Não circulante	414.686	333.744
Investimentos	-	-	Empréstimos e financiamentos	108.685	156.999
Imobilizado	238.034	242.312	Debêntures	159.339	21.088
Intangível	180.224	175.520	Arrendamentos	65.479	36.370
			Parcelamentos de tributos	8.115	10.534
			Consórcios	137	857
			Provisões para processos judiciais	25.401	26.067
			Contas a pagar por aquisição de controladas	42.590	66.207
			Outras contas a pagar	4.940	15.622
			Patrimônio líquido	155.450	127.537
			Atribuível aos acionistas controladores	155.444	127.531
			Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
			Ajuste de avaliação patrimonial	1.098	1.391
			Reservas de lucros	30.838	30.838
			Prejuízo do período	28.206	-
			Participação de não controladores	6	6

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados – método indireto

Exercícios findos em 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	30/09/2021	30/09/2020	Variação %
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.102)	11.979	-134,2%
Ajustes de:	73.287	81.994	-10,6%
Depreciação e amortização	32.678	34.942	-6,5%
Depreciação do ativo de direito de uso	27.718	18.439	50,3%
Valor residual do ativo imobilizado vendido	4.876	6.634	-26,5%
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	20.663	11.357	81,9%
Despesas de juros de arrendamentos	5.054	4.011	26,0%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.197	1.296	-7,6%
Provisão para contingências	4.857	2.772	75,2%
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	5.372	2.543	111,2%
Ganho de ação judicial de exclusão de ICMS da base do PIS/COFINS	(29.128)	-	
Variações nos ativos e passivos	(22.332)	(990)	2155,8%
Estoques	(2.453)	(2.908)	-15,6%
Contas a receber de clientes	(57.023)	(34.791)	63,9%
Depósitos judiciais e cauções	867	2.591	-66,5%
Impostos a recuperar	10.033	14.838	-32,4%
Outros créditos	(2.707)	(4.768)	-43,2%
Fornecedores	(5.798)	(4.042)	43,4%
Obrigações sociais	27.412	41.571	-34,1%
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	8.888	(14.208)	-162,6%
Outras contas a pagar	(1.551)	727	-313,4%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	46.852	92.983	-49,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.804)	(17.649)	-44,5%
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	37.048	75.334	-50,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Compras de imobilizado e intangível	(47.839)	(35.682)	34,1%
Pagamento de aquisição de controlada	(13.401)	(23.692)	-43,4%
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(1.328)	(1.490)	-10,9%
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	5.551	2.105	163,7%
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(57.017)	(58.759)	-3,0%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	(2.114)	(3.265)	-35,3%
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(4.431)	(7.058)	-37,2%
Mútuo com partes relacionadas	-	-	
Empréstimos e financiamentos captados	63.460	87.615	-27,6%
Debêntures captadas	236.377	-	
Amortização de debêntures - principal	(47.413)	(10.000)	374,1%
Pagamento de juros de debêntures	(9.923)	(2.174)	356,4%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(136.056)	(20.743)	555,9%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(11.289)	(6.682)	68,9%
Amortização de arrendamentos - principal	(28.497)	(16.546)	72,2%
Pagamento de juros de arrendamentos	(5.054)	(4.011)	26,0%
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	55.060	17.136	221,3%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	35.091	33.711	4,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	41.124	62.472	-34,2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	76.215	96.183	-20,8%